

DESENVOLVIMENTO DE TÁTICAS DE MANEJO QUÍMICO DE INFESTANTES DICOTILEDÔNEAS NA CULTURA DE FEIJÃO

Augusto Schweig e Ribas Antonio Vidal (orient.)
Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);
gutoschweig@hotmail.com; ribas.vidal@ufrgs.br.

Dois experimentos foram conduzidos a campo, com o objetivo de verificar a eficácia no controle de plantas dicotiledôneas e a seletividade para a cultura do feijão, com a aplicação de diferentes herbicidas. Os experimentos foram conduzidos na Estação Experimental Agronômica UFRGS, em Eldorado do Sul, ambos conduzidos no sistema de semeadura direta. No primeiro experimento foi realizada uma seleção dos seguintes herbicidas e doses: bentazon + imazamox (600 + 28 g/ha); imazethapyr (1,0 l/ha); lactofen (0,7 l/ha); fomesafen (1,0 l/ha); ioxynil (1,0 l/ha); metribuzin (0,75 l/ha); sulfentrazone (0,7 l/ha); bentazon + paraquat (2,0 l/ha) e a testemunha. No segundo experimento detalharam-se as doses dos seguintes herbicidas: bentazon + imazamox (1200+56, 1500+70 e 1800+84 g/ha) e sulfentrazone (500, 650 e 800 g/ha). No primeiro experimento, o herbicida bentazon + imazamox teve controle de dicotiledôneas de 50%, e apenas 4% de injúria na cultura, no segundo, bentazon + imazamox obtiveram uma média de 28% de injúria na cultura, e 95% de controle de dicotiledôneas, sulfentrazone teve 100% de toxicidade na cultura.

(Apoio: CNPq)